

O PAPEL DO PET-SAÚDE NA FORMAÇÃO ACADÊMICA DOS ESTUDANTES DE MEDICINA VETERINÁRIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

ANA JULIA BUBLITZ¹; FABIANA LEMOS GOULARTE DUTRA²; ISABEL MARTINS MADRID³; JULIANE FERNANDES MONKS DA SILVA⁴;

EDUARDA HALLAL DUVAL⁵:

¹Universidade Federal de Pelotas – medvetanabublitz@gmail.com

²Prefeitura Municipal de Pelotas – fgoularte@hotmail.com

³Secretaria Municipal de Saúde – imadridrs@gmail.com

⁴Universidade Federal de Pelotas – julianemonks@gmail.com

⁵Universidade Federal de Pelotas – eduardahd@hotmail.com

1. INTRODUÇÃO

O Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET-Saúde) tem como pressuposto a educação pelo trabalho, sendo uma importante iniciativa voltada ao fortalecimento das ações de integração entre ensino, serviço e comunidade. Suas atividades englobam o aprendizado, a pesquisa, a extensão universitária e a participação social, promovendo uma formação acadêmica mais completa e alinhada às necessidades da sociedade (BRASIL, 2023).

Nesse contexto, o programa se destaca como uma das principais portas de entrada para os estudantes no mercado de trabalho, proporcionando oportunidades para que os discentes conheçam a prática profissional de maneira ativa. Além disso, o PET-Saúde possibilita o desenvolvimento de habilidades de oratória e expressão gestual, por meio de experiências como seminários, rodas de conversa e palestras.

Diante disso, o objetivo deste trabalho é relatar a experiência de uma estudante de Medicina Veterinária na edição do PET-Saúde Equidade, com a temática Equidade na Maternagem, Lactação e Climatério, evidenciando a importância desse programa para a formação do médico veterinário. Ao abordar as contribuições dessa iniciativa, será destacada sua relevância tanto para o crescimento pessoal quanto para o desenvolvimento profissional da acadêmica.

2. ATIVIDADES REALIZADAS

Em primeiro lugar, destaca-se as atividades realizadas no âmbito social do PET-Saúde, com a elaboração de rodas de conversa, nas quais as bolsistas, integrantes dos cursos de Medicina Veterinária, Medicina, Enfermagem, Farmácia e Artes Visuais, puderam compreender as propostas do programa e as oportunidades que ele propicia. Além disso, houve uma didática de apresentação da equipe do programa, composta pela coordenadora do grupo, a tutora e um tutor voluntário, todos professores, além de duas preceptoras, profissionais atuantes no Sistema Único de Saúde, sendo uma nutricionista e a outra médica veterinária. Ressalta-se, enfim, o quão importante é a presença de uma equipe bem estruturada, já que são aptos para direcionar os estudantes e promover uma metodologia adequada de aprendizagem, fator que facilita o entendimento dos processos relacionados ao mercado de trabalho e à prática profissional.

Ademais, a equipe iniciou seus trabalhos nesta edição ao realizar um formulário que buscou mapear os trabalhadores(as) da Secretaria Municipal de Saúde de

Pelotas em período de maternagem, lactação e climatério, o qual foi divulgado para ser preenchido por meios midiáticos, com o objetivo de pesquisar e propor ações e reflexões acerca dessas temáticas. Além disso, foi realizada uma visita guiada pela preceptora, médica veterinária, aos setores da Vigilância Ambiental em Saúde (Centro de Controle de Zoonoses, Vetores e Programa Vigiaqua), situados nas instalações da Secretaria Municipal de Saúde de Pelotas, para que os integrantes conhecessem a estrutura e o suporte oferecido ao projeto. Esse momento foi essencial para reforçar o entendimento sobre a importância dos controles de saúde pública, especialmente no que se refere às doenças infecciosas transmitidas de animais para seres humanos.

Embora as zoonoses façam parte da formação em Medicina Veterinária, a experiência, acompanhando uma veterinária atuante no Serviço Único de Saúde, proporcionou uma abordagem prática e detalhada dos mecanismos de controle e prevenção, destacando aspectos que, usualmente, não recebem o mesmo enfoque na formação acadêmica. A compreensão aprofundada sobre a relevância e os cuidados necessários em relação às infecções de potencial zoonótico constitui uma ferramenta importante para a solução desses problemas (RIBEIRO, 2020). Dessa forma, a troca de informações entre profissionais e alunos mostrou-se indispensável, beneficiando tanto os discentes quanto à comunidade.

Outro aspecto relevante foi o estímulo ao aprimoramento e desenvolvimento das habilidades individuais das bolsistas, algo que está alinhado com os objetivos centrais do programa. Nesse sentido, foi proposta a realização de um seminário sobre o Sistema Único de Saúde (SUS), organizado pelas discentes do projeto, com o objetivo de entender melhor a sistemática que sustenta a saúde pública no Brasil. Para uma estudante de Medicina Veterinária, essa experiência foi particularmente valiosa, pois proporcionou uma oportunidade de refletir sobre o papel da Medicina Veterinária no SUS, destacando como essa área pode se encaixar e contribuir para a saúde pública, especialmente em questões de zoonoses e saúde ambiental. Além disso, o seminário também focou no aprimoramento das habilidades de apresentação e comunicação em público, com ênfase na gesticulação e oratória, algo essencial para a formação profissional. Destaca-se como a experiência foi bem-sucedida, visto que promoveu uma troca valiosa entre os professores, os profissionais e os discentes envolvidos. Essas vivências, por sua vez, contribuem diretamente para o aumento da confiança dos alunos ao falar em público, competência essencial para a futura carreira profissional.

Logo, é válido destacar que todos esses fatores contribuem fundamentalmente para o desenvolvimento do estudante de Medicina Veterinária e seu futuro profissional. Esse pensamento está baseado no fato de que o mundo contemporâneo exige um conjunto de habilidades técnicas, cognitivas, organizacionais, comunicativas e comportamentais, que conferem ao futuro veterinário não apenas a capacidade diagnóstica para a solução de problemas no cotidiano profissional, mas também aptidão para tomar decisões, trabalhar em equipe e adaptar-se às mudanças. Além disso, a ética e o compromisso com a cidadania são qualidades indispensáveis (FARIAS, 2017). Esses princípios são pilares que moldam os objetivos do PET-Saúde e que tornam a iniciativa de uma importância ímpar para o indivíduo com sua graduação em andamento.

3. CONSIDERAÇÕES

O programa PET-Saúde desempenha um papel fundamental na formação acadêmica dos estudantes, seja na Medicina Veterinária, seja nos demais cursos de

graduação que são contemplados e participam da iniciativa, já que proporciona oportunidades que vão além do embasamento teórico. As atividades desenvolvidas possibilitaram uma imersão prática no mercado de trabalho ao promover o desenvolvimento de habilidades essenciais, como a oratória, a expressão gestual e a comunicação em público.

A experiência adquirida em conjunto com a orientação de uma equipe multidisciplinar revela-se indispensável para a preparação desses futuros profissionais, ao fornecer as ferramentas necessárias para enfrentar os desafios do mercado de trabalho. Dessa forma, o PET-Saúde contribuiu diretamente para a capacitação técnica, cognitiva e comportamental dos discentes, alinhando-se aos princípios da educação permanente e à ética profissional.

Particularmente no âmbito da Medicina Veterinária, a participação no PET-Saúde é de extrema importância, pois proporciona uma visão mais abrangente sobre o papel do veterinário na saúde pública. O envolvimento com questões relacionadas ao SUS demonstra a relevância da Medicina Veterinária no cuidado coletivo, contribuindo não apenas para a formação profissional, mas também para a integração da profissão no contexto de políticas públicas de saúde. Portanto, o programa consolida-se como uma importante e fundamental iniciativa para a integração entre ensino, serviço e comunidade, oferecendo uma formação diferenciada e alinhada às demandas sociais e do mercado de trabalho.

4. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. **Ministério da Saúde**. Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET-Saúde). 2023. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/composicao/sktes/pet-saude>. Acesso em: 8 set. 2024.

FARIAS-SANTOS, Bárbara Cássia de Santana; NORO, Luiz Roberto Augusto. PET-Saúde como indutor da formação profissional para o Sistema Único de Saúde. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 22, n. 3, p. 997-1004, 2017. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/csc/a/csQcsSpqfqrBqQtWFZRsNz/?lang=pt>. Acesso em: 8 set. 2024.

RIBEIRO, A. C. A.; ARAÚJO, R. V. de; ROSA, A. da S. M.; SILVA, P. N. da; MORAES, S. C. de; KATAGIRI, S. Zoonoses e Educação em Saúde: Conhecer, Compartilhar e Multiplicar / Zoonoses and Health Education: Know, Share and Multiply. **Brazilian Journal of Health Review**, [S. l.], v. 3, n. 5, p. 12785–12801, 2020. DOI: 10.34119/bjhrv3n5-115. Disponível em: <https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BJHR/article/view/16840>. Acesso em: 8 set. 2024.